


1 milhão de pessoas contraem DSTs por dia, alerta OMS

Doenças como clamídia, gonorreia e sífilis são ameaças "persistentes e endêmicas no sistema de saúde global" e têm profundo impacto na saúde de adultos e crianças, destacou a organização

Por **ESTADÃO CONTEÚDO**
06/06/19 - 21h12



1 milhão de pessoas contraem doenças sexualmente transmissíveis por dia, alerta OMS

 Foto: Pixabay

Mais de um milhão de pessoas por dia contraem infecções sexualmente transmissíveis, de acordo com dados divulgados nesta quinta-feira, 6, pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Os números relativos a clamídia, gonorreia, tricomoníase e sífilis são os mais preocupantes.

A maioria das infecções são facilmente preveníveis e curáveis, mas algumas delas, como gonorreia, podem evoluir e ter um tratamento difícil com antibióticos, a organização informou em um relatório. "Doenças sexualmente transmissíveis estão em todos os cantos. São muito mais comuns que pensamos", disse Teodora Wi, médica do departamento de saúde reprodutiva da OMS.

O relatório, que foi baseado em dados globais de 2016 - os mais recentes disponíveis -, mostrou que entre homens e mulheres de idade entre 15 e 49 foi identificado 127 milhões de novos casos de clamídia naquele ano, 87 milhões de casos de gonorreia, 6,3 milhões de sífilis e 156 milhões de tricomoníase.

Doenças sexualmente transmissíveis são ameaças "persistentes e endêmicas no sistema de saúde global" e têm profundo impacto na saúde de adultos e crianças, destacou a OMS. Se não forem tratadas, elas podem levar a sérios efeitos crônicos que incluem doenças neurológicas e cardiovasculares, infertilidade, gravidez ectópica, abortos e risco de HIV.

Por causa da sífilis, houve um registro de 200 mil fetos natimortos em 2016, o que faz da doença uma das maiores causas de mortes de bebês globalmente, pesquisadores apontam.

Peter Salama, diretor executivo da OMS para cobertura universal de saúde, disse que os dados mostram a "necessidade de esforço para garantir que todas as pessoas em todos os lugares possam acessar os serviços que precisam para prevenir e tratar essas doenças".

Infecções causadas por bactérias pode normalmente ser tratadas e curadas com medicamentos amplamente disponíveis, mas o estudo da OMS disse que escassez de abastecimento de penicilina benzatina tornou mais difícil o controle da sífilis. Resistências crescentes a drogas em tratamento de gonorreia é também uma ameaça.

Tim Jinks, especialista em doenças infecciosas na Wellcome Trust, disse que o aumento nos casos de doenças sexualmente transmissíveis é alarmante, especialmente em razão da redução da eficácia de antibióticos. "O número alto de casos de gonorreia são particularmente preocupantes", disse. "Estamos vendo com mais frequência a incidência da chamada 'super gonorreia', que é praticamente impossível de tratar."